

Pyongyang, capital da Coreia do Norte, pesadamente bombardeada pelas formações aéreas norte-americanas

Graves danos sofreram os vermelhos com o ataque da aviação yankee — As tropas dos EE. UU., que agora entraram na luta, pretendem repelir os invasores além de suas primitivas posições — Prevê-se iminentes ataques de grande envergadura entre as forças litigantes — Suwn retomada pelos comunistas

TOKIO, 4 (U.P.) — A aviação norte-americana bombardeou a cidade de Pyongyang, capital da Coreia do Norte — anuncia oficialmente a emissora daquela cidade.

ATAQUE EM MASSA

TOKIO, 4 (U.P.) — O governo da Coreia do Norte anunciou pelo rádio que trinta aviões norte-americanos atacaram a cidade de Pyongyang às seis e trinta da manhã de hoje, provocando mortes e ferimentos entre os civis. Mais de sessenta bombas foram lançadas.

LANÇADAS MAIS DE 600 BOMBAS

TOKIO, 4 (A.F.P.) — A emissora comunista anunciou novo e aterrorizante ataque aéreo norte-americano à cidade de Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

Segundo essa informação, 30 bombardeiros americanos lançaram mais de 600 bombas de calibre diverso, causando a morte de 630 da manhã de hoje. O raio causou vítimas indistintas entre a população civil e destruiu edifícios não militares, anunciou ainda a rádio de Pyongyang.

FARAO RECUAR OS COREANOS DO NORTE PARA ALÉM DO 38.º PARALELO

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — Os norte-coreanos serão repellidos para além do 38.º paralelo, de acordo com a decisão do Conselho de Segurança — tal é a reação causada pela nota do sr. Gromiko sobre a situação na Coreia.

Acentua-se ainda que os Estados Unidos não estão sozinhos nas operações da Coreia, mas contam com o apoio da Inglaterra, Holanda e Austrália, todos em conformidade com a decisão do O. N. U., condenando e repellido a agressão norte-coreana.

TOKIO, 4 (A.F.P.) — Prevê-se como iminentes batalhas de grande envergadura na planície coreana, situada na parte oeste da Coreia, ao sul de Seul.

Reforços importantes norte-coreanos estão sendo enviados para essa região, enquanto que os efetivos norte-americanos se aproximam rapidamente do mesmo ponto. A contra-ofensiva norte-americana poderia partir dessas bases, informa-se autoritadamente.

COMUNICADO DO G.G. DE MAC ARTHUR

TOKIO, 4 (AFP) — O comunicado do Quartel Geral de Mac Arthur dá algumas conclusões

Está agindo o governo "yankee" na Coreia de acordo com as determinações da ONU

Rejeição às acusações formuladas pela Rússia — A situação em Formosa também acentuada na nota moscovita

LONDRES, 4 (AFP) — Já foi rejeitada no Ministério do Exterior a declaração do sr. Gromiko, acusando os Estados Unidos de intervenção aberta na Coreia. Resulta que a Coreia do Sul é um Estado independente, com eleições livres e fiscalização pela ONU, que lhe deram um governo absolutamente legítimo. Condena-se também que, em virtude da Coreia do Sul, não tem valor a denúncia soviética contra os Estados Unidos, uma vez que este assumiu de acordo com a resolução do Conselho de Segurança. De outra parte, considera-se a declaração de Gromiko como uma reação a "demarcação" feita pelo sr. David Kelley, embaixador britânico em Moscou, que a 29 de junho emitiu a esperança de que a Rússia cooperaria na solução do conflito na Coreia por meios pacíficos.

Uma iniciativa cuidadosa aliás uma iniciativa aliada do governo norte-americano.

A DEFESA DOS EE.UU. À ILHA FORMOSA

MOSCOW, 4 (AFP) — A nota divulgada pelo vice-chanceler soviético, sr. Andrei Gromiko, sobre os acontecimentos na Coreia, acusa os Estados Unidos de cometerem também uma agressão direta à China, com o envio de uma esquadra para a proteção de Formosa.

A NOTA DO GOVERNO MOSCOWITA

MOSCOW, 4 (AFP) — A Agência Tass distribuiu um comunicado que foi difundido pela emissora de Moscou, contendo uma declaração do sr. Andrei Gromiko, vice-ministro do Exterior da União Soviética, sobre os acontecimentos na Coreia.

Diz essa declaração: "Os acontecimentos da Coreia tiveram começo a 25 de junho, em consequência de um ataque das tropas sul-coreanas, à fronteira da República Democrática Coreana. Esse ataque seria o resultado de um plano preconcebido, o qual não existiria jamais se o governo de Syngman Rhee não ti-

BARRAGEM DOS VERMELHOS PARA IMPEDIR O AVANÇO NOROCCIDENTAL

NUMA BASE NOROCCIDENTAL NA COREIA, 4 (UP) — Os comunistas da Coreia do Norte estão levantando posições defensivas na margem setentrional do rio Han, a fim de impedir que a infantaria norte-americana reconquiste Seul. Pilotos dos aviões de reconhecimento informaram que os norte-americanos trabalham febrilmente nas construções de defesa.

DETIDO O AVANÇO DAS FORÇAS INVASORAS

NUMA BASE NOROCCIDENTAL NA COREIA, 4 (UP) — Notícias recebidas aqui, na manhã de terça-feira, indicam que a ameaça de um contra-ataque norte-americano havia detido, praticamente, os invasores comunistas os quais não estavam se empregando em operações de vulto. Acreditava-se nos despatches que a situação na linha de frente não se tinha modificado.

NUMA BASE NOROCCIDENTAL NA COREIA, 4 (UP)

Oficiais do Serviço de Inteligência declararam que os comunistas coreanos começaram a demonstrar nervosismo, pois suas unidades de reconhecimento estão tentando estabelecer contato com as forças terrestres norte-americanas, mas fogem precipitadamente quando as divisões. O inimigo, ao que parece, teme cair num cerco.

(Conclui na 2.ª pag.)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

Alarme em Portugal entre os portadores de títulos brasileiros

LISBOA, 4 (A. F. P.) — Uma nota oficial divulgada pelo Ministério das Finanças anuncia que o governo examina atentamente a situação criada para os portadores da dívida brasileira, pela notícia da compra de alguns dos respectivos títulos pelas autoridades brasileiras.

A nota pede a esses portadores "não tomarem decisões sobre a aplicação do produto da compra desses títulos, antes que o governo português faça conhecer o resultado das demarções iniciadas para defender os interesses portugueses da economia nacional".

VIGILANTE A AVIAÇÃO

PENSACOLA, 4 (AFP) — Um comunicado que anuncia medidas especiais de vigilância tomadas no golfo do México, ao largo da costa da Florida, onde teria sido assinalado um submarino desconhecido.

A respeito dessas notícias novas, que reproduzem apenas rumores correntes no mesmo sentido, várias vezes, sem que jamais tivessem sido confirmados, sabe-se que uma reunião foi convocada no Fort Walton, comparando numerosos oficiais da Marinha e uma alta patente da base aérea vizinha de Eglin.

AGE O GOVERNO MEXICANO

MEXICO, 4 (AFP) — O governo mexicano tomou medidas a fim de reforçar a vigilância nas costas do país. O subsecretário de Estado da Marinha, Alberto Pawling, declarou a France Press que conforme instruções da presidente, determinou as autoridades navais para que seja estritamente fechada pela frota nacional a vigilância ao longo de todo o litoral mexicano, a fim de impedir toda incursão nas águas mexicanas de barcos estrangeiros não munidos de autorização habitual.

A GUERRA NA COREIA

O gen. MacArthur em visita ao teatro da guerra da Coreia, vendo-se à sua esquerda Harold Noble, 1.º secretário da embaixada dos Estados Unidos na Coreia, e à sua direita o major-general Almond, chefe de seu Estado Maior. (Foto Up-Acme).

O ROMPIMENTO DO "PARALELO 38"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Não há razão automática para que a luta na Coreia envolva, imediatamente, os Estados Unidos ou a Rússia, pois nenhum desses países tem qualquer acordo militar com os governos das respectivas zonas que ocupavam. A União Soviética retirou as forças de ocupação da Coreia do Norte em dezembro de 1948 e as forças americanas foram retiradas da Coreia do Sul em julho do ano passado. Contudo, como é sabido, uma missão militar norte-americana na capital da Coreia do Sul, Seul, composta de quinhentos oficiais e soldados.

A divisão da Coreia ao longo do paralelo 38 foi, originalmente, um arranjo militar puramente temporário, depois da rendição do Japão. As forças soviéticas ocuparam o norte e as forças americanas ocuparam o sul do país. Antes de terminar a guerra, chegou-se a acordo, em Moscou, que seria restabelecida a independência da Coreia, por meio da curadoria das quatro potências: Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e China.

Estabeleceu-se uma comissão mista soviético-americana para estudar os meios de por em prática a curadoria e estabelecer um governo democrático na Coreia. Em março de 1946, a comissão discordou sobre a definição de "governo democrático", pois a União Soviética insistiu em que apenas os partidos que tinham aceito a ideia da curadoria deveriam tomar parte no governo. Isso significava, com efeito, apenas o Partido Comunista.

A União Soviética organizou, então, em novembro, eleições na zona setentrional, de que resultou a criação de um governo unipartidário, que foi, posteriormente, reconhecido por outros cinco países, inclusive a Jugoslávia. Um exército coreano foi organizado, pouco depois, e as forças soviéticas saíram do país em dezembro de 1948.

Ao mesmo tempo, fizeram-se novas tentativas na comissão mista para se chegar a acordo sobre a unificação do país, mas, em junho de 1949, a comissão suspendeu seus trabalhos e os Estados Unidos encaminham a questão às Nações Unidas.

Peron não deseja a paz ao preço do comunismo

Apoio irrestrito do presidente da Argentina, às medidas adotadas pelos EE. UU. e pela O.N.U. contra a luta na Coreia

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — O presidente da República, general Peron, recebeu os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.

Peron, recebendo os jornalistas americanos que viajaram para a Argentina a bordo de um avião "strato-cruiser", inaugurando um serviço regular entre este país e os Estados Unidos, com o caso de grandes transatlânticos aerei.



MANOBRAS DE DESEMBARQUE — YOKOSUKA, JAPÃO — Na praia de Chigasaki, perto desta base naval, forças de infantaria dos Estados Unidos realizaram manobras de desembarque, no dia 9 de junho passado, preparando-se para eventualidades possíveis, afinal surgidas com a guerra da Coreia. (Foto Up-Acme).

Derrotado Queuille na Assembléia francesa ao pedir aprovação para o seu novo governo

Não conseguindo o voto de confiança necessário, o "premier" solicitou renúncia definitiva ao presidente Auriol — Acentua-se a necessidade de dissolução imediata do Parlamento

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Henri Queuille apresentou ao presidente da República a demissão coletiva do seu gabinete.

A VOTAÇÃO

PARIS, 4 (AFP) — O novo governo, presidido pelo sr. Henri Queuille, ao se apresentar hoje perante a Assembléia Nacional Francesa, foi posto em minoria por 334 votos contra 221, num total de 555 votantes.

Em consequência, o governo Queuille, praticamente sem entrar em função, solicitou demissão coletiva, abrindo-se nova crise ministerial na França, quase sucessiva.

ACEITA PELO PRESIDENTE AURIOL O PEDIDO DE RENÚNCIA

PARIS, 4 (AFP) — O presidente Auriol aceitou o pedido de demissão do gabinete Queuille. Imediatamente, o chefe do Estado iniciou suas consultas, para a solução da crise, recebendo, como de costume, os presidentes da Assembléia e do Conselho da República, srs. Herriot e Monnerville.

Contudo, na impossibilidade de uma formação baseada na terceira força, a ameaça da dissolução do Parlamento e de novas eleições é cada vez mais premente.

OS SOCIALISTAS DETERMINARAM A QUESA DE QUEUILLE

PARIS, 4 (AFP) — A atitude do grupo parlamentar do Partido Socialista Francês determinou a queda do gabinete Queuille, em sua primeira apresentação à Assembléia.

Reunido antes da sessão, por 61 votos contra 26, o grupo decidiu que votaria contra o governo, na Assembléia. Isto foi confirmado pelo escrutínio que teve lugar hoje, depois na Assembléia, provocando a demissão do gabinete Queuille. Uma derradeira entrevista, entre Charles Louisy, presidente do grupo socialista, e o sr. Henri Queuille, não evitou a posição tomada pelos parlamentares socialistas.

RAPIDA MAS DRAMÁTICA A SESSÃO NO PARLAMENTO

PARIS, 4 (AFP) — Numa dramática e rápida sessão, a Assembléia Nacional Francesa pôs termo

ROUBADOS IMPORTANTÍSSIMOS DOCUMENTOS CONTENDO PLANOS DE DEFESA DO MEXICO

Está lançando cinzas e pedras que atingem a altura de 1.200 mts.

JAKARTA, Indonésia, 4 (U. P.) — Entrou em erupção o famoso vulcão Krakatoa, que em 1883 quase que se destruiu a si próprio depois da mais violenta explosão já ouvida pelo homem.

JAKARTA, 4 (U. P.) — Voltando cinzas e pedras que atingem mais de 1.200 metros de altura, entrou em atividade ontem à noite o famoso vulcão Krakatoa, da ilha do mesmo nome.

Essa notícia foi fornecida pelo comandante do navio mercante "General Van Speyck", os vulcanólogos haviam advertido as autoridades contra a possibilidade de uma erupção do "Tangkuban-Prabu", um vulcão existente a 24 milhas ao norte de Bandung, em Java ocidental, todavia, sua previsão parece ter sido errada devido a algum fator de ordem indeterminável. O Krakatoa fica no arquipélago de Sunda, entre Java e Sumatra.

Os navios que navegam nas proximidades da ilha de Krakatoa informaram que a atual erupção do Krakatoa não é nada em comparação com a de 1883. Naquele ano, este vulcão entrou em erupção com tamanha violência que lançou aos ares a maior parte da ilha vulcânica em que existe, criando uma cavidade de mais de 350 metros abaixo do nível do mar.

CHURCHILL ADMITE NOVA GUERRA MUNDIAL

LONDRES, 4 (U. P.) — Winston Churchill advertiu hoje que, se os comunistas triunfarem na Coreia, as democracias ocidentais se verão lançadas a terceira guerra mundial.

LONDRES, 4 (U. P.) — Winston Churchill advertiu hoje que, se os comunistas triunfarem na Coreia, as democracias ocidentais se verão lançadas a terceira guerra mundial.

Conceito de nação

FRANCISCO PATI

A Constituição de 18 de setembro de 1946 não fala, uma só vez sequer, em nação. Fala, porém, algumas vezes, em "nacionalidade". "Da nacionalidade e da cidadania", é, por exemplo, a epígrafe do Capítulo I do Título IV ("Declaração de direitos").

Na de 91, pelo contrário, era a primeira palavra do texto. Reza, com efeito, o seu artigo primeiro: "A Nação Brasileira adota como forma de governo, sob o regime representativo, a República Federativa, proclamada a 15 de novembro de 1889, e constitui-se por união perpétua e indissolúvel das suas antigas províncias, em Estados Unidos do Brasil". Esse artigo tomou, na de 46, o enunciado seguinte: "Os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, a Federação e a República. Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido".

A meu ver, a Constituição de 46 está certíssima. Em 46 não houve propriamente mudança de forma de governo. Houve apenas a volta ao governo democrático. Diz-se, por isso, judiciosamente, "mantém" em lugar de "adota". Em 91 houve, de fato, a implantação de um novo regime, diferente, em tudo e por tudo, do que estivera em vigor até 89. Havendo mudança radical, o Brasil tinha de ser chamado a "adotar" e não a "manter". Mas não é a bem dizer nesse ponto que o carro pega. Onde ele pega é exatamente na palavra "nação", adotada pela primeira constituição republicana e repelida pela mais recente. Empregou, porventura, a Constituição de 91, uma palavra inadequada? Dizendo "nação" teria dito alguma barbaridade? Tanto a de 46 como a de 91 empregar, no preâmbulo, "povo". "Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos em Congresso Constituinte, para organizar um regime livre e democrático, estabelecemos, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição", dizia o preâmbulo da Carta de 24 de fevereiro: "Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos, sob a proteção de Deus, em Assembleia Constituinte, para organizar um regime democrático, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição dos Estados Unidos do Brasil", diz a de 18 de setembro. A diferença, como se vê, é que a primeira, depois de dizer que o povo, pelos seus representantes, se reuniu em Assembleia Constituinte, fala que a Nação adota como forma de governo a República Federativa. A segunda, depois de dizer a mesma coisa, acrescenta que não os Estados Unidos do Brasil que resolvem manter a Federação e a República, sob regime representativo.

No meu tempo, a gente aprendia essas coisas, no primeiro ano de direito, com Herculano de Freitas, ou nos seus impeditos, que eram frequentes, com Spencer Vampré.

A meu ver, entretanto, é Renan quem nos diz, sobre o assunto, a última palavra. "Uma nação é uma alma, um princípio espiritual. Duas coisas que, a dizer verdade, não são senão uma, constituem essa alma, esse princípio espiritual. Uma está no passado, outra no presente. Uma é a posse em comum de um rico legado de reminiscências; outra é o consentimento atual, o desejo de viver em comunhão, a vontade de continuar fazendo prevalecer a herança que se recebeu indivisa. O homem não é uma improvisação. A nação, como o indivíduo, é o resultado de um longo processo de esforços, de sacrifícios e de desvelamentos. O culto dos antepassados é o mais legítimo de todos: eles fizeram de nós o que nós somos hoje. Um passado heroico, grandes feitos, glórias, e eis o capital social sobre o qual se alicerça a ideia nacional. Ter glórias comuns no passado, uma vontade comum no presente: ter realizado grandes coisas juntos, querer ainda realizá-las, eis aí as condições essenciais para ser um povo".

Onde, porém, a meu ver, o conceito de Renan atinge as culminâncias, é quando se exprime por esta forma: "Uma nação é pois uma grande solidariedade, constituída pelo sentimento dos sacrifícios feitos e por fazer. Ela pressupõe um passado. Todavia, no presente, ela se resume em um fato palpável: o consentimento, o desejo claramente manifestado de continuar a vida comum. A existência de uma nação é um plebiscito de todos os dias, como a existência do indivíduo é uma perpetua afirmação de vida".

Renan refere-se à nação como sendo um princípio espiritual, uma alma. Isso me oferece oportunidade para dizer que o povo é, então, o princípio físico, e a nação, o princípio espiritual. Por isso, nação e povo não são sinônimos. A nação abrange o presente e o passado, as tradições e as lutas em comum, os sofrimentos e as alegrias, reivindicações e esperanças, lutas e trabalhos. Dizendo, como disse, "a Nação Brasileira adota, etc.", a Constituição de 91, que, como ponto, menos, quer dizer, o presente, o futuro, a nação Brasileira, embora adotando a República, não abomina a Monarquia. Ela é, na verdade, a Nação Brasileira, e a República ao mesmo tempo, porque sob ambas se afirmam através de realizações de alto valor cívico e humano.

Exploração impatriótica

E' preciso que a consciencia cívica dos paulistas oponha a mais energica resistencia à exploração politica de um candidato à sucessão dos Campos Eliseos.

Segundo os leitores têm visto, esforçamo-nos por ser imparciais, no exame dos nomes até hoje apresentados ao eleitorado de São Paulo. A despeito da simpatia que votamos ao do sr Prestes Maia, fazendo coro, aliás, com S Paulo inteiro, deixamos aos seus concorrentes liberdade de ação. As urnas de 3 de outubro próximo dirão a ultima palavra. Estamos certos, aliás, de que o seu pronunciamento será favorável ao sr. Prestes Maia, porque se trata de um homem que, avesso por educação e por temperamento à demagogia, não promete milagres. Promete apenas consagrar a sua boa vontade, a sua dedicação e o seu esforço em defesa do bem estar coletivo.

E' pouco? Não. E' muito. A era dos prestidigitadores já se foi. Queremos no governo do Estado um homem que tenha, a um tempo, noção da propria responsabilidade e noção da responsabilidade administrativa. Um homem que não prometa diminuir o custo da vida em 60 dias; nem meter na cadeia todos os exploradores do povo; nem moralizar os serviços publicos. Essas coisas não precisam ser prometidas. Faz parte, com efeito, do programa de ação de um homem bem intencionado o combate a todas as formas de exploração do povo. Só os charlatães fixam prazo. As soluções dos problemas politicos, sociais e humanos fazem parte, por sua vez, do esquema governamental dos estadistas de verdade. A administração não é um espetáculo de feira.

Um dos candidatos à sucessão do Estado anda dizendo, em suas viagens pelo interior de São Paulo, que "os paulistas de quatrocentos anos não votam nele, nem ele quer que votem, porque, filho de imigrantes italianos, quer subir ao governo pela mão dos "carcamanos".

A exploração é impatriótica, dizemos, porque no Brasil só existem duas categorias: nacionais e estrangeiros.

De acordo com a Constituição Federal, para ser brasileiro a con-

dição fundamental é nascer no Brasil. Não existem brasileiros filhos de italianos, brasileiros filhos de franceses, brasileiros filhos de alemães, brasileiros filhos de russos, brasileiros filhos de sírios. Os filhos de estrangeiros aqui nascidos são brasileiros. Só se exceptua o caso dos que, nascendo embora no Brasil, são filhos de estrangeiros a serviço diplomatico do seu país. Todos os outros, são brasileiros. Brasileiros de nascimento. Brasileiros sem mais nada, isto é, brasileiros sem restrições nem amplificações.

Em São Paulo, ha muitos anos, houve, ainda que sob as melhores intenções, a iniciativa de fundação de uma "Associação de Brasileiros Filhos de Italianos".

Como não poderia deixar de acontecer, o movimento, chefiado embora por brasileiros de alto valor intelectual, proveu protestos e antipatias. Se bem nos lembramos, não se realizou sequer a solenidade de instalação do novo gremio. Todos os brasileiros se uniram contra a empresa, sob a alegação de que no Brasil não podem existir distinções nem privilégios entre brasileiros. Uma associação de brasileiros filhos de italianos poderia fazer crer que tais brasileiros se sentiam mais orgulhosos do seu berço que os brasileiros filhos de alemães, e vice-versa. No fim de pouco tempo nasceriam rivalidades perigosas entre os brasileiros. Ficava parecendo, por outro lado, que os descendentes de italianos se sentiam ufanos não tanto de ter nascido no Brasil como de terem nascido de pais italianos...

A campanha sucessoria em pleno andamento pode e deve ser desenvolvida com entusiasmo pelos candidatos, dentro, porém, das normas do bom senso e com absoluta fidelidade à patria. No Brasil valem os brasileiros. Se o nosso país, tendo adotado o "jus soli", considera brasileiros todos quantos aqui nascem, qualquer que seja a nacionalidade paterna, comete por assim dizer o crime de lesa-patria quem explora a sua procedência em prejuizo da sua naturalidade. Dizer, como se vem dizendo, que o voto dos paulistas de quatrocentos anos não interessa a quem nasceu de pais imigrantes é semear a discórdia no seio da família brasileira de São Paulo. E' provocar e estimular ressentimentos. E' atear o fogo da desarmônia, capaz de comprometer o ambiente de cordialidade sob o qual vivem brasileiros e estrangeiros aqui e no interior.

Os brasileiros só devem orgulhar-se de ser brasileiros. O resto não importa. Uma das maiores seduções do Brasil é exatamente a sua força de absorção do elemento adventício. Todos os estrangeiros aqui domiciliados se sentem ao fim de pouco tempo, tão brasileiros como nós. Erra o golpe politico o candidato que imagina agradar aos descendentes de estrangeiros, lembrando-lhes a sua ascendência. Os brasileiros que se acham ligados à Europa pelas tradições paternais são apenas cidadãos brasileiros. Não querem ser mais do que isso. Num poema patriótico de Antonio Corrêa Oliveira, recentemente publicado em Portugal, a Patria diz a Nun'Alvares.

Es português, filho meu,
E basta. Ninguém é tanto!
Aos brasileiros deve-se dizer a mesma coisa. Sendo brasileiros somos tudo quanto poderíamos desejar de melhor.

O intuito do "slogan" a serviço de um dos candidatos aos Campos Eliseos é, a um tempo, fazer demagogia e semear a intranquilidade em São Paulo. Dizendo-se filho de imigrantes, de imigrantes que vieram ao Brasil de enxada às costas, e dizendo, ao mesmo tempo, que não precisa do voto dos brasileiros tradicionais, o candidato em apreço tem, evidentemente, a intenção de atirar brasileiros contra brasileiros. Seu objetivo, ainda que se possa atribuir o fato a uma manifestação de levandade ou de cretinice, é atirar os brasileiros que descendem de italianos contra os brasileiros que descendem de portugueses, alemães, franceses, ingleses, russos, sírios.

Não existe, infelizmente, nas leis do país, inclusive e principalmente nas leis eleitorais, remédio contra semelhante atitude desleal e impatriótica. O remédio está na propria consciencia dos paulistas. Saberão estes, com efeito, reagir à altura da exploração mesquinha e inoportuna.

Que é que há com as touradas?

CARLOS DÁVILA

MADRID, via rádio — Chego de uma corrida de touros, a primeira a que assisti em minha vida, pois esses espetáculos ha 130 anos estão prohibidos no Chile, e venho pensando num andaluz que casou escandaloso ha pouco em casaca espanhola, gritando a um toureiro: "Assim voce acaba fazendo-me ir ao futebol!"

Esse sevilhano perdeu a paciência diante da monotonia de um espetáculo do qual se espera animação, variedade, galhardia, beleza, agilidade, heroísmo em grau supremo e, por isso, espantou a praça com essa exclamação que encerra a ameaça de passar para o inimigo. Porque, digam o que quiserem os conciliadores cronistas esportivos, a luta está travada aqui na Espanha, entre os touros e o futebol ou "balompie", vocabulo inventado, segundo se afirma, por Mariano de Cavia e atualmente em desuso.

O que eu vi foi o que se chama uma "novillada", isto é, um espetáculo com touros e toureiros que não se classificam na primeira categoria. E' temerário, portanto, baseado apenas nesse critério, dar opinião acerca da arte touroquímica do de lugar, a qual ocupa na escala dos entusiasmos populares. Contudo, aqui vai a minha impressão pessoal, a qual é que a de um homem comum que se tem duvida alguma ignora muitos dos refinamentos desse rito nacional. Eu me aborreço na praça como o andaluz da andoleia.

Escrevi um entendido que não "raros os estrangeiros que saem da praça sem um sentimento de horror e ainda sem uma sensação de repugnância". Pois eu saí sem horror nem repugnância, deitou apenas... Havia lá, então, tanta coisa acerca da "novillada" das touradas, da sua elegância, do seu colorido, da sua poesia, das suas surpresas e rasgos de bravura que lá indiferente, o que talvez seja pior, neste caso, do que o horror ou a repugnância. O que se está passando de grave com as corridas é que o publico já não se divide como antes entre "os apaixonados incondicionais e os detestadores furibundos". Entre uns e outros, agora, ha uma grande massa vacillante que vai a caminho da indiferença.

Por isso, o futebol ganha no favor publico diante de um rival cuja popularidade parece pelo menos estacionária. E nisto é que este cronista não está sozinho. Ha alarma entre os profissionais, os entusiastas e os técnicos. Pela primeira vez numa longa historia apparecem brechas nesse fanatismo tão arraigado na alma do povo. Por toda a parte lê-se e ouve-se a pergunta: "Que é que ha com as touradas?" As respostas variam, mas nenhuma nega a existência da crise.

Eu del a minha "resposta" a um jornal madrileño que me mandou entrevistar. Depois de fazer de politica e economia, interamericanismo e hispanismo, comunismo e Plano Marshall, me assaltou o colega com a pergunta infalível a um estrangeiro: "Importante ou não: "Qual é a sua opinião sobre as touradas?"

Disse-lhe e assim se publicou que eu só havia visto uma corrida e que ela me havia parecido "burocratizada". O jornalista achou interessante a conclusão a que eu chegara e me pediu que eu explicasse. Como notei nele um sorriso malicioso, apressei-me em acrescentar: "E' uma burocracia que não se pode levar à conta de totalitarismo ou de democracia e não é culpa do Estado ou dos partidos politicos, como são todas as outras burocracias. Creio, entretanto, que deve caber alguma responsabilidade por ela a outras duas entidades que estão em moda na terminologia social dos nossos dias: a gerência e o sindicato dos toureiros".

Talvez muito do que encontrei de rotina na Praça de Touros de Madrid tivesse decorrido do fato de tratar-se de uma corrida forçosamente rotineira, fora da temporada e de importância secundária. Por isso, notei a ausência das carruagens e das "manuelas" das mulheres ataviadas com perles e mantilhas. Apesar de tudo, a minha expectativa era grande quando, na hora exata — "Isso é

a unica coisa que funciona a hora na Espanha" disse ao meu ouvido um americano cronologista — sou o clarim e se fez o silencio precursor do instante supremo.

Bataram os dois aguiar em caracolas trazes medievais de capotes e plumas montados de qualquer maneira e sem elegancia em paletós velhos e fracos, felios e desgongoados. Atravessaram a praça em meio à indiferença geral e diante da minha ferida expectativa, em busca da chave do redondel. Esperava refazer-me com o tradicional e brilhante desfile das quadrilhas, mas não o conseguí. Ai se notava também uma attitude rotineira como a de empregados que esperam a hora de fechar o escritório e ir para casa. Depois de outro impudico, quente toque de clarim, saí o touro a galopar, surtando a sua beleza negra e furiosa sobre o cinzento da praça. O quadro se animou. Os peões avançaram enganando e enganando o touro com as suas capotes. Em seguida, vem os picadores. Montam em cavalinhos esqueléticos, em parte vendados e protegidos por uma grossa capa de lona acolechada, sua e estarrapada em harmonia com o resto da centauria figura, sombra arcaica do que foi na historia dos artes espanhóis incomparável. É necessário proteger o cavaleiro, desde que se proibiu o seu estrimamento, por que não o fazem com material de alguma elegancia e bom gosto?

Depois das quatro espetadelas dos picadores, entram os banderilleros, cuja agilidade e destreza ressaltam o interesse do publico. Os ardores aguçam a fúria do animal. O matador já sandou a presidencia, ofereceu o touro e jogou o seu gorro a alguma mulher nas arquibancadas. Já não leva capa nas mãos. Nada mais que a muleta e o estoque. Vai matar e malar. São seus os touros e seus veis se repete o espetáculo, quase sem variações. O publico é o mais animado e entendido em todo o jogo. As suas plimerias e valas são o veredicto final. Nessa tarde, negaram as orelhas e as caudas dos touros a todos os matadores e sem estes trouxeram não ha victoria que valha a pena.

E' verdade que o espetáculo que eu vi foi de novilleros. Mas é precisamente nos novilleros que concentram as suas esperanças os entusiastas que deploram a decadência das touradas. Não creio, entretanto, que as touradas desapareçam tão depressa da alma espanhola. Trata-se apenas de uma crise como houve outras. Manolete era até ha pouco o ídolo tão popular quanto o foi no século XVII Pepe Hillo, cuja morte moveu suficientemente a nação para que Goya pintasse a cabeça do touro que o matou e que acabou de ver no Museu de Prado.

G. Gorochoana, cronista de touradas que não se passou para o futebol mas recia a concorrência que este está fazendo aos touros, acredita que tudo se deve à falta de concorrência ou rivalidade. Antigamente, havia escolas de touradas, como quando o peso se dividia entre partidários de Francisco e Lagartijo. Depois, veio a solução ecletica, que até ha pouco imperou. Fala da "monetização da unificação" e de que "todos os toureiros saem para fazer o mesmo", de tal maneira que se poderia trocar uns pelos outros sem que se notasse a diferença. Da mesma maneira, os criadores, à força de cruzamentos, produziram nesta era do "homem comum", uma espécie de "touro comum", que faz sempre a mesma coisa. Para um touro uniforme se criou um toureiro uniforme. Os toureiros parecem aborrecidos como o touro e o publico. Cito que depois de ver outras corridas e outros jornais vierem entrevistar-me, o dialogo pode ser o que menciona o cronista citado: "Foram bons?" "Não." "Foram maus?" "Também não." "Como se portaram então?" "Como no outro dia".

Acordo comercial Brasil-Argentina

RIO, 4 (ASAPRESS) — Informa-se nos meios exportadores desta capital que até o proximo dia 6 deverá ser regulamentado o acordo entre o Brasil e a Argentina, com o que os produtores nacionais de frutas poderão exportar os estoques que estão nos portos à espera da conclusão de tal convenio.

NOTAS E COMENTARIOS

FABRICA DE EMPREGOS

Apesar da imensa oposição que lhe fez a bancada governista, a Câmara Municipal aprovou em terceira e ultima discussão o projeto de lei que suspende até dezembro do ano proximo nomeações e contratos na Prefeitura.

A oposição do situacionismo traz agua no bico.

Como todo mundo sabe, as eleições aproximam-se a passos de meia legua. O situacionismo pretende perpetuar-se no poder, através dos seus representantes, dos quais (os candidatos a governador e vice-governador) já fizeram a declaração publica de que pretendem ser nos Campos Eliseos meros pseudônimos do chefe progressista. Para isso conseguirem, e considerando o eleitor que mais vale um passaro na mão do que dois voando, o situacionismo terá de distribuir empregos antes de 3 de outubro. Assim, as repartições do Estado e dos municípios, principalmente o municipio da capital, que ficaram nestes tres anos e meio superlotados, seriam seriamente visadas pela empregomania, com prejuizo para os cofres publicos.

A bancada situacionista da Câmara viu logo o perigo de uma lei restringindo a faculdade nomeadora do prefeito e tratou de embarçar a marcha do projeto. Não o conseguiu por verdadeiro milagre. Todos os progressistas no poder

são candidatos ou à reeleição, ou à eleição, ou a outros cargos executivos. Nessas condições, tratariam de aproveitar até o maximo a varinha mágica que lhes foi posta nas mãos pelo chefe. Mau grado tenha sido contemplado no espetáculo do Teatro Colombo apenas com um lugarzinho de suplente, o atual prefeito não presta mais um serviço ao seu Partido, nomeando e contratando a torto e direito. Existe em nosso país a pessima tradição dos "testamentos administrativos". Ora, tendo ainda seis meses de governo à sua frente o progressismo não deixaria de aproveitá-los para meter na burocracia, em cargos regularmente remunerados, todos os seus sequazes e afilhados.

Haveria um meio de se corrigir para sempre semelhante falha da nossa politica administrativa. Seria a inclusão na Constituição Federal, com obrigação de ser repetido nas estaduais, de um dispositivo limitando a 30 ou 40 por cento, como quer a bancada do P. R. no Palácio Prates, a percentagem a ser empenhada na receita do Estado e do municipio com os pagamentos ao funcionalismo.

O governador do Estado nomeou o sr. Rubens Ferreira Martins para exercer o cargo de prefeito municipal de Santos e dispensou o sr. Hernani Botto de Barros, que vinha respondendo pela referida Prefeitura.

ACOMODAÇÃO POLITICA

Ao desfechar, no dia 10 de novembro de 1937, o golpe do "Estado Novo", disse o sr. Getúlio Vargas:

"Tenho suficiente experiencia das asperas do poder para deixar-me seduzir pelas suas exterioridades e satisfações de caracter pessoal. Jamais concordaria, por isso, em permanecer à frente dos negocios publicos se tivesse de ceder quotidianamente às mesquinhas injunções da acomodação politica, sem a certeza de poder trabalhar, com real proveito, pelo maior bem da coletividade".

Esse trecho da "Proclamação ao povo brasileiro" contém aquilo que se poderia chamar sentimento da "predestinação politica".

A verdade, entretanto, é que os acontecimentos de 1950 estão desmentindo as palavras de 37. O fundador do "Estado Novo" acomoda-se politicamente com o fundador do "Estado Moderno" para o fim exclusivo de reconquistar "as asperas do poder".

Vendo a nação dividida por dissensões politico-partidarias e percebendo sobretudo que é o "queremismo" o grande responsável pelo estado de inquietação que nos flagela, o sr. Getúlio Vargas põe mais lenha na fogueira. Sai da sua Tebaida (cordamente estupidizada pelos cofres nacionais) e volta à luta, empenhando apenas em atender aos desejos de repulsa do seu aliado progressista.

Não percebe, realmente, o soldado de Itá, que o apolo do progressismo tem um grande sentido oculto. No fundo, o que o situacionismo paulista quer, aliando-se ao seu maior inimigo, é — primeiro, vingar-se da politica federal, que obrigou o seu chefe a renunciar à presidencia da República; segundo, valer-se do prestigio de um homem que governou quinze anos o Brasil para, montado nele, aboletar-se, por sua vez, no Catete. O sr. Getúlio Vargas imagina ter cedido às solicitações dos "queremistas", quando, na realidade, está apenas servindo de joguete às mãos dos "progressistas".

No mesmo documento acima referido aludia o sr. Getúlio Vargas a "ameaças caudillescas". Ora, quem não percebe que tais ameaças renascem hoje nas palavras do chefe do governo de S. Paulo?

Logo se fizeram sentir na Coréia as intenções do imperialismo russo, tentando criar ali uma situação de fato que viesse colocar o país na órbita comunista e garantir, futuramente, sua intera submissão a Moscou, através da farsa da União das Republicas Socialistas Sovieticas. Esquecia a Rússia o compromisso assumido em Potsdam de garantir a liberdade e a independência da Coréia.

Desejamos de entregar o destino dos povos ocupados aos seus proprios filhos, prepara-

ram os "yankees" a retirada de suas tropas após o estabelecimento na Coréia do Sul de um governo constitucional e democratico através de eleições gerais fiscalizadas pela O. N. U. Mas, perduravam as ameaças vindas da zona de ocupação russa (Coréia do Norte). Pelo acordo de Potsdam, a Coréia deveria ser unificada; isto porém não permitiram os russos, levantando sua "cortina de ferro" no paralelo 38 e não consentindo que a Comissão designada pela O. N. U. fiscalizasse as eleições na sua zona de influencia.

Tendo em vista garantir a soberania da Coréia do Sul contra as continuas ameaças vindas do norte, a O. N. U. designou, recentemente, uma Comissão Permanente para "em loco" investigar os fatos. Esta comissão achava-se em

Um capítulo especial nas declarações do governador da cidade é o que se entende com os gastos indispensaveis para garantir a cooperação e as luzes desses mestres. A Prefeitura, neste particular, vai andando até com muita rapidez, pois já tomou as necessárias providencias, junto ao ministro da Fazenda, para obter cambio com que ocorra às despesas relativas à remuneração dos tecnicos em questão.

Como se vê, o problema já não sofre discussão, é coisa resolvida nos altos conselhos da administração municipal. De resto, a edilidade já votou um credito de 90 mil dolares, divididos em parcelas de 15 mil dolares, tendo em vista a mesma finalidade.

A despesa, como está delineada, não nos parece excessiva. Apenas temos a observar, por mais que se alegue a necessidade e urgencia desses especialistas, que o problema do chamado "plano diretor" não é tanto de estudo tecnico, mas de dinheiro para a execução.

Tecnicos, nós os temos tão bons como os melhores do estrangeiro. São pessoas que transitam modestamente ao nosso redor, muitas delas já com funções na burocracia.

PLANO DIRETOR DA CIDADE

Fala-se muito, ultimamente, de um plano diretor da capital paulista. O prefeito municipal, a este respeito, acaba de proclamar em entrevista coletiva a imprensa os seus propósitos de levar a efeito a ideia, "a ser concluído dentro de seis meses".

Para tanto, serão contratados diversos tecnicos norte-americanos, e já se disse todo o bem possível dessas eminentes personalidades quanto a competência e experiencia em materia urbanistica.

POLITICA DE GUERRA

COREIA

MEIRA MATTOS

O primeiro tiro da 3.ª Guerra Mundial talvez já tenha sido dado, na Coréia. As atenções do universo inteiro, nesta hora grave para a humanidade, se concentram na pequena península banhada de um lado pelo Mar Amarelo, do outro pelo Mar do Japão, limitada ao Norte pela Manchúria e separada das ilhas nipônicas por um estreito de pouco mais de 100 quilômetros.

Embora menor do que o nosso Estado do Rio Grande do Sul a Coréia abriga uma população avaliada em aproximadamente 30 milhões de habitantes. E' dos países de densidade demografica mais elevada do mundo.

Velamos um pouco de sua historia. Seu povo pertence ao ramo mongolico. A religião dominante no país é o confucionismo. Conhece-se a historia coreana desde o ano 1122 A. C., quando um chinês chamado Ki-Tze, invadiu essa península com milhares de imigrantes, fez-se proclamar rei, e submeteu os selvagens que a habitavam. A primeira invasão japonesa ocorreu em 1592, quando uma expedição nipônica de 300.000 homens nonsaqueou a península por 6 anos de lutas. Essa época marca o inicio da influencia japonesa na Coréia. Em 1894

uma expedição pacificadora conjunta, sino-japonesa, para por fim às sublevarções que se sucediam transformando o país num mar de sangue e de odios desembarcou em terra coreana. Desentenderam-se os pacificadores. Os japoneses atacaram e derrotaram os chineses. Em seguida proclamaram seu dominio sobre a Coréia. Pouco durou a autoridade aliponica; deztois meses depois, uma sublevação dos peninsulares, apoiada pela Rússia, expulsou os japoneses e veio colocar a região sob a soberania dos Czares. Esse fato, provocou um tratado (1897) entre a Rússia e o Japão que resultou no reconhecimento por ambos da independência da Coréia. Em 1904, o imperador coreano obrigado pelas circunstancias aceitou a proteção japonesa. Pelo tratado de 1910 foi o país anexoado ao Japão, recebendo o imperador da Coréia o titulo honorifico de rei. Nessa situação permaneceu o país até agosto de 1945, quando, em consequência da derrota do Japão foi ocupado por forças americanas e russas.

A Rússia havia declarado guerra ao Japão dois dias após o lançamento da bomba atômica no 1 sobre Hiroshima. Sob esse pretexto, tendo declarado guerra ao Japão dois

dias antes de sua definitiva rendição, os russos adquiriram o direito de ocupar militarmente a Manchúria e a Coréia. Neste ultimo país, foi estabelecido o paralelo 38, a 38 kms. ao Norte de Seul, como limite entre as zonas de ocupação "yankee" e russa.

Logo se fizeram sentir na Coréia as intenções do imperialismo russo, tentando criar ali uma situação de fato que viesse colocar o país na órbita comunista e garantir, futuramente, sua intera submissão a Moscou, através da farsa da União das Republicas Socialistas Sovieticas. Esquecia a Rússia o compromisso assumido em Potsdam de garantir a liberdade e a independência da Coréia.

Segni quando, a 25 de junho ultimo, as tropas da Coréia do Norte equipadas com material de guerra russo invadiram a Coréia do Sul numa attitude de flagrante desrespeito às deliberações da O. N. U.

Imediatamente o Conselho de Segurança das Nações Unidas, informado pela comissão destacada na Coréia, ordenou a cessação das hostilidades e recuo dos invasores para o Norte do paralelo 38. Os comunistas não deram a menor importancia a essa deliberação. Em nova reunião, a 27 de junho, o Conselho de Segurança aprovou a applicação de sanções militares contra os agressores e fez um apelo a todos os seus membros para que lhe prestassem toda a assistência na execução dessa decisão. Quase que simultaneamente o governo dos Estados Unidos ordenava ao ge-

neral Mac Arthur que assumisse o controle das operações punitivas contra os coreanos do Norte. Sob o ponto de vista militar, as operações até o presente momento vem se desenvolvendo inteiramente favoraveis aos comunistas. Quatro dias após o rompimento da fronteira os coreanos do Norte ocupavam Seul, capital da Coréia, cidade de mais de 1 milhão de habitantes. Teriam as forças do Sul organizado uma segunda posição de defesa na altura da linha do rio Han. A 30 de junho era rompida também a posição do Han e ameaçada Suwen.

Noticias mais recentes esclarecem entretanto que Suwen continua em poder dos coreanos do Sul e que as forças terroristas norte-americanas enviadas em socorro da primeira hora já se encon-

tram ao Norte dessa cidade. No curso da semana de 25 de junho a 1 julho os fatos militares, politicos e diplomaticos relacionados com a invasão militar da Coréia do Sul tiveram uma evolução impressionantemente rapida.

No que tangue às operações belicas houve, inicialmente muita confusão e contradição nas informações. Somente dois dias após a invasão é que se pôde bem avaliar o grau de premeditação e preparação com que foi lançado o ataque. A fronteira do paralelo 38 foi rompida simultaneamente em tres pontos por tropas de infantaria apoiadas por artilharia pesada, "tanks" e aviação de combate. Simultaneamente varios desembarques foram efetuados nas praias a retaguarda dos defensores da fronteira. Em 8 dias, a penetração das columnas comunistas foi de 60 kms.

As forças do Sul coreanas apanhadas de surpresa tiveram que recuar apesar de seu animo combativo. Antes de intervenção "a aviação militar dos Estados Unidos e das forças terrestres da Coréia do Sul era patente, manifestada principalmente na carencia de "tanks" e aviões.

Sob o ponto de vista politico-diplomatico há de con-

fortador para os povos amantes da paz a rapidez com que o Conselho de Segurança das Nações Unidas tomou suas deliberações e decretou medidas punitivas contra os violadores da paz mundial e o estupendo movimento coletivo de apoio às decisões do Conselho de Segurança, caracterizado por tomadas imediatas pelos Estados Unidos com o aplauso da grande maioria dos Estados membros da ONU.

O Brasil foi dos primeiros a manifestar seu corajoso e inequivoco apoio às decisões do Conselho de Segurança.

Mac Arthur enfeixa em suas mãos energicas, novamente, a defesa das democracias no Extremo Oriente. A Inglaterra já colocou a sua disposição os grupos de aviões australianos estacionados no Japão e numerosos navios de sua esquadra.

A humanidade toda, exceto os fanaticos comunistas, está confiante para a ação da Organização das Nações Unidas; aplaude sua attitude energica e corajosa; embebe-se da esperança de que seja possível se assegurar a paz, uma vez que a O. N. U. se mostra disposta a não patilimar o caminho de rescussão e de desmoralização seguido pela antiga Liga das Nações.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

MERCADO DE LADROES — Richard Conte e Valentina Cortese — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 62 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita
SAO JOAO

TRAGEDIA NO ALPES — Dennis Price e Milla Parely — Proib. 10 anos. Band. da Tela, 61 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese e Lee J. Cobb — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 60 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX

MERCADO DE LADROES — Richard Conte e Valentina Cortese — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 59 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — AQUILO SIM ERA VIDA — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 58 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — APUROS DE UM MARIDO — Franckton Tene — Homem em Fuga — Levantamentos Adlográficos — Nacional — As 18,50 horas.

REX — LAURA — Dana Andrews — A MASCARA E O ROSTO — 1.ª Camp. do Serviço Nacional da Malaria — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAQUA — NA JAUJA DOS LEÕES — Buster Crabbe — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 313 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — NAVIO ESPIAO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 42 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 80 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — ENCONTRO SECRETO — Proib. 14 anos — S. Francisco, Vale da Prom. — As 18,50 horas.

GLORIA — DESDENHADA — Robert Hutton — DEMONIOS TURBULENTOS — Jermal, 2 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — CUPIDO DO BARULHO — Cidade de Brezopolis — Nac. — As 18,50 hs.

IRIS — MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — VIVER SONHANDO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 280 — Nac. — As 18,50 horas.

IDEAL — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Jack Carson — FALSIIFICADORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — A LEI A TIROS — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 41 — Nacional — As 18,50 hs.

S. ANTONIO — JORNADA DA AGONIA — Glenn Ford — PRINCEZA DAS SELVAS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 147 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — ACONTECEU A META NOITE — Edmond Lowe — BANDEIRANTES DO OESTE — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 40 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — RUA SEM SOL — Milu — TRES VELHACOS REAIS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 290 — Nac. As 10, 13, 16, 19, e 21,30 hs.

PEDRO II — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — O MANDACHUVA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 50 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Lou Costello — BANDIDO APAIXONADO — Sel. Cinemat, 49 — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — CAÇADA HUMANA — Melchior Conrad — UMA AVENTURA FANTASMA — Proib. 14 anos — Seminário de UNESCO — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — UM ESTRANHO MAGO — Edmond Lowe — HOMENS DE AMANHÃ — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 312 — Nac. As 19 horas.

S. GERALDO — NUNCA ME DIGAS ADEUS — Errol Flynn — DOIS CAPIRANAS LA DINOS — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — OS IN-MAOS — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

ROXY — TRAIÇÃO — Robert Taylor — Not. da Semana 50x25 — Nacional — Desde As 13,30 horas.

ASTORIA — MULHER DILLINGER — Anne Girls — TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 13 anos — P. Jornal 157x15 — Nac. — As 19,15 hs.

VITORIA — DEMONIO DAS NUVEIS — Robert Livingstone — DISCORDIA HARMONIOSA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 153x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — DEPOIS DO CRIME — Donald Barry — AMOR SEM BELIOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x22 — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — LOURA DETETIVE — Adele Mara — A LEI DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 340 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — PELO AMOR DE UMA MULHER — Suzana Guizar — LAGRIMAS D'ALMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — MAMAE, ELE E EU — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 2 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — SE EU FORA REI — Reinald Colman — AO CAIR DA NOITE — Fil. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — UM LADINO MAGNIFICO — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — ASSALTO NAS TREVAS — Richard Dix — GOLPE FINAL — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — ESTRANHA JORNADA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 321 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — GRITOS NA SERRA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 289 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

PAULISTANO — O CAÇULA DO BARULHO — Nacional — Oscarito — QUE VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

O QUE ELA FEZ PARA SUA IRMÃ...
NENHUMA MULHER PODERIA JAMAIS PERDOAR!...
O QUE ELA FEZ PARA SUA IRMÃ...
NENHUMA MULHER PODERIA JAMAIS ESQUECER!



ROBERT CUMMINGS • ELIZABETH SCOTT • DIANA LYNN

NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

Amiei até morrer
O DRAMA DA AMARGA VITÓRIA DE UMA MULHER!
"Paid in Full" PROIBIDO ATE 18 ANOS

COM EVE ARDEN Direção de WILLIAM DIETERLE

HOJE IPIRANGA ROSARIO NACIONAL ESMERALDA
MAJESTIC PIRATININGA CLIMAX PARANAMOUNT JUPITER

VIOLENTOS! AMORÓSOS! CRUEIS!
Poema de paixões... Trágédia de um destino!
MERCADO DE LADROES
"THIEVES HIGHWAY"
RICHARD VALENTINA LEE J. BARBARA
CONTE-CORTESA-COBB-LAWRENCE
JACK OAKIE - MILLARD MITCHELL
Direção de JULES DASSIN
HOJE
INAUGURAÇÃO NOVA FASE
RADAR EST. VELHA DE S. AMAROS 546
RIALTO R. JOAO TEODORO 1075
Proib. 14 anos
MARABA RITA PHENIX HOLLYWOOD IPIRANGA PALACIO MODERNO GOMES SAO JOSE CARLOS

CINEMA DO Sesi

O Serviço de Cinema do Sesi, promoverá hoje, dia 5, exhibições nos seguintes locais e horários: às 20 horas no Curso Vila Gomes (Estrada de Ipiranga, 200, no Exporto Clube El-Clor (Rio Grande); às 20 horas no Fichet Industria de Móveis de Aço (São André); às 20 horas na Cia. Brasileira de Cartuchos (Ubatuba); dia 6 às 20 horas na Fabrica

Lioneza de Sedas, rua J. de Castilho, 898 (Belem); às 20 horas, Sind. dos Marceneiros (São Bernardo); às 20 horas, no Sindicato dos Metalurgicos de São André, rua D. Gertrudes Lima, 202 (São André); às 20 horas na Fiação e Tecelagem Tognato, rua Siqueira Campos, 952 (São André); às 9 horas na Cruzada Pró-Infância, rua Cincinato Braga, (Paral- zo).

CINEMUNDI — MAR VERDE — Spencer Tracy — FUGINDO AO PASSADO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — As 10 hs.

EXCELSIOR — HOTEL CLANDESTINO — Simone Signoret — O RADIO DA MORTE — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 129 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: William Brothers — Lolita e Delamoure — Piolim e Pi-natti — Professor Fonseca — 2.ª parte a comédia "EU QUERO E CASAR" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1.ª parte a engraçadíssima comédia: "O DEFUNTO LADRÃO" — 2.ª parte um grandioso show tomando parte a dupla Henrique e Arrelia — As 21 horas.

STANLEY DONEN, que dirigiu, de sociedade com Gene Kelly, o afortunado filme "Um Dia em Nova York" (On the Town), que bateu todos os "records" dos 17 anos de existência do maior cinema do mundo, o Rockefeller Center Music Hall (Radio City), vai culinar a direção de "Pagan Love Song", filme que Esther Williams, Ricardo Montalban e Howard Keel vão interpretar, e que em grande parte será filmado em Tâhiti.

METRO HOJE - 14-16-18-20-22
ROXY ROBERT TAYLOR ELIZABETH TAYLOR "TRAIDOR" COMP. RAC

TEATROS

COMUNICADOS

ESTREIA DA COMPANHIA OLGA NAVARRO — Sexta-feira, Olga Navarro, estreará com a sua nova Companhia, no pequeno auditorio do Teatro da Cultura Artística, levando a cena uma novidade para o Brasil: a famosa peça do grande dramaturgo austriaco Karl Schönherr, "A Emmanuela", de Weibstetel, na tradução de Mario da Silva e Renato Alvim, e supervisionado de Ziembynsky. Cenário e figurinos de Hans Sachs. No elenco, Olga Navarro, A. Freire, e Luis Linhares.

"A MULHER DO REGIMENTO" — NO ROYAL — Será levada hoje pelo elenco de "Reinhold e o "pochade" — "A Mulher do regimento" — que tem uma hilariante historia, com os mais incríveis "qui-pró-quos" e um desfecho de gargalhadas. Espectáculos, às 20 e 22 horas.

"O CAVALHEIRO DA LUZ" — Ziembynsky, estreará hoje no Teatro Brasileira de Comedia, às 21 horas, a peça de Marcel Achard "O Cavaleiro da Luz" (Jean de la Lune), em tradução de Oduvaldo Vianna. São interpretados pela peça alem de Ziembynsky. Nell Rodrigues e Joseph Guerrero, com a colaboração de Maurício Barros e Celia Riar. Os cenários são de Carlo Gianchechi.

ESTREIA HOJE A COMEDIA DE OSCAR WILDE, "A IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE" — A peça que hoje estreia a Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia, de autoria de Oscar Wilde e sob a direção de Luciano Salce, é uma das mais famosas e representadas do teatro inglês. Wilde escreveu-a em pleno esplendor literário, pouco antes de sofrer a pena de prisão a que foi condenado.

Oscar Wilde nasceu em Dublin. Seu pai era medico e sua mãe escrevia artigos nos jornais da época. Fez seus estudos em Oxford, onde obteve o titulo de professor de estetica e critica de arte. Participou como ninguém da vida literária através de suas colaborações com os prerafaelitas, colocando-se ao lado de Ruskin e Walter Pater, na afirmação e divulgação da beleza, do esteticismo, da vida como arte. Ninguém alcançou, como Wilde, tão extraordinário êxito mundano, a ponto de tornar-se o dominador odiado e adorado, o leão da sociedade vitoriana, espantada em sua audácia e ferida pelos seus paradoxos. Foi nessa época que Wilde, em virtude de suas relações íntimas com Lord Douglas, é condenado a dois anos de prisão, escrevendo, então, "A Balada do Carcere de Reading" e o seu incrível "De Profundis". Depois de libertado mudou-se para Paris, onde viveu três anos ainda, sob nome suposto e no mais completo esquecimento.

Da sua obra teatral "A importância de ser Prudente" é talvez a mais característica. Sua representação hoje, no Teatro Brasileiro de Comedia, marca mais um notável acontecimento artístico na cidade, que terá oportunidade de assistir, como afirma Guilherme de Almeida, um grande espetáculo.

GRAN CIRCO SHANGHAI — Presidente de Buenos Aires, deverá estreiar nesta capital, dia 14, o Gran Circo Shanghai da Empresa Irmãos Stanovsky e uma das maiores organizações circenses que percorrem o mundo.

No elenco figuram trapézistas, acrobatas, malabaristas, e mais uma coleção de leões, pinguins, focas, elefantes, camelo, urso, búfalo, zebra, e jenas, grangearam para os espetáculos do Gran Circo Shanghai um renome invejável.

O Gran Circo Shanghai, que traz ainda palhaços, tons, anões, o homem gigante — o homem mais alto do mundo, o funcionário, a rua da Moça, equino Glicerio e a sua construção obedece os mais modernos requisitos técnicos, oferecendo por isso mesmo o maior conforto e segurança, além de sua capacidade para abrigar milhares de espectadores.

PAVILHAO MODERNO — Mais um espetáculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos Irmãos Tamburo.

CIRCO SEYSSSEL — Continua em cartaz a peça "Derruba de Maltavim", com um numeroso elenco repleto de novos elementos do palco e plebeu nesta capital.

NOTAS DE ARTE

BARROS, O MULATO — Acha-se instalada na Galeria Itapetinga, 273 (Cun-), a exposição coletiva da AS-SOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Acha-se instalada no salão Almeida Junior da Galeria Prestes Maia, a IX Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes.

GARCIA LEMA — Continua instalada no "foyer" do Teatro Municipal, a exposição do pintor espanhol Garcia Lema, sob os auspícios da Secretaria de Cultura e Educação de S. Paulo.

DARWIN — Acha-se instalada na Galeria Domus, rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Darwin, que poderá ser visitada das 14 às 22 horas, diariamente.

WIM VAN DIJK — Continua instalada na Galeria de Artes Ita, Ar, rua Barão de Itapetinga, 70, a exposição do pintor Wim Van Dijk. O certame poderá ser visitado das 14 às 22 horas.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

TELEGRAMAS

RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegráfica da Estrada de Ferro Sorocaba, seguintes telegramas: ao Antonio Gaietano, rua Rio Bonito, 123, Alto Pari; Dr. Barata Simões, rua Santa Catarina, 130; Old Sousa Martins, rua Rodrigues dos Santos, 768; Caçula Carvalho, rua Ministro Perim Witaker, 55; João, rua General Soares, 285; L. Sousa Martins, rua Rodrigues dos Santos, 768; Otila, rua Jesuino Arruda, 129; Rodolfo Heinemat, rua Solom, 1050; Walter Meio, av. da Saúde, 121 (Saúde).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Cinemat, 175 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Patricia Neal — W. Bros. — J. Tela, 228 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Dennis Morgan — W. Bros. — C. Jornal, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — BOLA DE MEIA — Armando Bo — S. Miguel Films — Esp. em Marcha — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 24 e 25 — Cinédia — CASA MALDITA — Proib. 14 anos — RICO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da Vida, 292 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — Serviço Nacional da Malaria, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — F. Jornal, 159x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Fluminense, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Dennis Morgan — W. Bros. — J. Cinemat, 174 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — O PREÇO DE UM PECADO — Esp. da Tela, 42 — As 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PAIXAO CIGANA — Leonora Amar — Palmex — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 47 — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — QUERO ESTE HOMEM — Cary Grant — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 44 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Fluminense, 4 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — ALMA EM SOMBRA — Ouro Branco — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — BOLA DE MEIA — Armando Bo — ESTRAN- GULADOR MISTERIOSO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 344 — As 13,40 e 18,45 horas.

JUPITER — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — RAINHA DOS TROPICOS — Lev. serofotogrametrico — Nacional — As 13,40 e 18,30 hs.

ALHAMBRA — A VIDA E UM JOGO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — ACONTECEU NA FRONTEIRA — J. da Tela, 27 — Desde 14 horas.

S. BENTO — POR UM NOITE DE AMOR — Odette Joyeux — Proib. 18 anos — ALMA EM SOMBRA — Ouro Branco — Nacional — Desde 13,35 horas.

BRASIL — QUANDO MORRE O DIA — Gene Tierney — POGO NO INFERNO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 168 — As 13,35 e 18,30 horas.

EABILONIA — PAIXAO CIGANA — Leonora Amar — Proib. 10 anos — UMA CARTA DE AMOR — Sel. Cinemat, 45 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O SABICHAO — Cantinflas — MORROS TROVEJANTES — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 48 — As 19 horas.

CAPITOLIO — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — BEL AMI — J. Cinemat, 167 — As 13,40 e 18,30 horas.

ESTRELA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — Esp. da Tela, 41 — As 13,45 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — CARGA HUMANA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 50x22 — As 19,10 horas.

PAULISTA — CARMEN — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Tecnicolor — TRAMA SINISTRA — Esp. Bandeirante, 8 — As 13,50 e 19 horas.

ROJAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — O CEU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — UM MOMENTO EM CADA VIDA — J. Cinemat, 169 — As 13,10 e 17,55 horas.

LUX — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Retrato do Brasil — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — A FORÇA DO MAL — John Garfield — Proib. 18 anos — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Band. da Tela, 7 — As 19 horas.

CAMBUCI — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — TRATAMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 85 — As 13,20 e 18,25 horas.

CANDELARIA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — NOITE DE ANGUSTIA — Retrato do Brasil — As 19 horas.

COLONIAL — A FORÇA DO MAL — John Garfield — Proib. 18 anos — DEMONIO DA NOITE — Sel. Cinemat, 48 — As 13,40 e 19 horas.

ROMANCE. RISOS, MELODIAS, CORE EXUBERANTE NUM "SHOW" COMO VOCE AINDA NAO VIU!
DENNIS MORGAN
DOROTHY MALONE
DON DeFORE-PAIGE
JANIS DeFORE-PAIGE
Recordações de ONTEM
HOJE
TECHNICOLOR

COPACABANA
o melhor



RESERVAS EM S. PAULO
EXCELSIOR HOTEL FONE 4481
OU POR TELÉGR. EXCELOTEL

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

100

COMO ESTA' ORGANIZADA A TABELA

A tabela dos jogos finais da "Copa do Mundo", segundo se adjuntamos, está assim organizada:

Domingo, dia 9:
No Rio de Janeiro: Brasil vs. Suécia e
Em São Paulo: Uruguai vs. Espanha.

Quinta-feira, dia 13:
No Rio de Janeiro: Brasil vs.

rão em tais partidas. Todavia, os juizes brasileiros, Mario Viana, Gama Malcher e Mario Gardelli poderão entrar em ação como auxiliares de linha.

L DE ASSISTENCIA DE FUTEBOL

London Express Service", o recorde de futebol até hoje, foi o obtido na Inglaterra, em Hampden Park, que apresentou o total de 149.547 arvidados, policiamento, etc.

Desde agora nas finais da "Taça do Rio de Janeiro, a assistência do grande estadio de futebol ao Glasgow Rangers, com capacidade para 100 mil espectadores.

Agora só falta superar o recorde Glasgow.

A ANO

publicar o quadro de

tão da parte moral do atleta, suas atitudes como militante, etc.

«Na temporada de 1949 foram agraciados com o título de "Melhor Atleta do Ano" os seguintes militantes:

ATLETISMO — Ademair Ferreira da Silva; CESTOBOL — Vivaldo Biagioli; BASEBOL — Tomio Takeda; BOCHFILA — Leticio Beldieri; CACA E TIRO — Paulo Fazzini; CICLISMO — Karl Czernick; ESGRIMA —

Karl Czernick; **ESGRIMA** —
Fortunato Camargo; **FUPE** —
Hans Gumberbach; **FUTEBOL** —
Sergio Ernesto Dasio; **amador**

Arbitros das finais

FIG. 4 (A) — A fim de

apitar as finais do Campeonato Mundial de Futebol, foram escolhidos os seguintes juizes: Berneck.

da Austria; Costa, português; Gallenti, italiano; Griffiths, gaulês; Minichell, escocês; Van Deer, holandês.

dès; Mesesio, iugoslavo e
De la Sale, français.

gacões estrangeiras

começaram a regressar aos seus
desclassificadas no Campeonato

chilenos deixarão também o Rio

ATOS ESPORTIVOS

TRES TENTOS — No jogo America, de Ibitinga, o centro-da vitoria do Palmeiras, tendo sul sendo de Flamengo Antioch

I. F. A., que manda sejam
meio, nas partidas finais.

já representam lucro para a

ER MAIS — O centro-médio
de ser objeto de cogitações

UM NOVO COMPROMISSO CLASSICO DE MON TALISMAN

O LIDER DOS 3 ANOS ENFRENTARA' GREY PRINCE, GAFFUR, JASMINEIRO, CACATU' E MALAHIR NOS 1.500 METROS DO G. P. "ANTENOR DE LARA CAMPOS" — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DA MANHA DE SEGUNDA-FEIRA — AS PROXIMAS CARREIRAS NA GAVEA — O FESTIVAL DE HOJE EM SAO VICENTE

Estão elaborados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, e ambos os conjuntos já são do conhecimento dos turistas. Pareos, em geral não muito cheios, mas equilibrados.

A prova de honra da semana turística é a reservada aos potros da geração entrada nos três anos hípico — o Grande Premio "Antenor de Lara Campos", em homenagem ao saudoso turista e criador que empresta a prova o seu nome, em 1.500 metros e 120 mil cruzeiros de dotação.

A carreira em questão, não reunia um numero muito elevado de concorrentes, mas levava à pista todos os melhores valores que nos deu a geração, até o momento. E assim, o líder Mon Talisman terá agora de medir forças com Grey Prince, Gaffur, Jasmineiro, Catu' e Malahir.

O encontro dos potinhos deve empolgar.

G. P. "ONZE DE JULHO" NA GAVEA

AS MELHORES EGUAS NA CLASSICA CARREIRA — O PROGRAMA DA DOMINGUEIRA NO HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 4 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou ontem o seguinte programa, do qual faz parte, como pareo de honra o G. P. "Onze de Julho", para a Domingueira guianabrinha:	
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 12,50 horas.	1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 12,50 horas.
1. Dynamo	1. Torpedo
2. Never Looses	2. Nardo
3. Pury	3. Don Antonio
4. Guaranyzinho	4. Albardão
5. Botafogo	5. Nacar
6. Leste	6. Visigodo
7. Hong Kong	7. Sarah Bernhard
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,20 horas.	8. Altamira
1. Lily	9. PAREO — (VIII Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia) — 2.000 metros — As 15,05 horas.
2. Fair Lady	1. Scariet Orb
3. Nuvem	2. La Coruña
4. Calajuba	3. Selvático
5. Palm Beach	4. Don José
6. Chataleine	5. Coraje
7. PAREO — "Albano Gomes de Oliveira" — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Primeira prova especial de leilão) — As 15,45 horas.	6. Insólito
1. Má	7. Mygala
2. Jolie	8. Laturno
3. Turuman	9. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,45 horas — ("Betting").
4. Leblon	1. Lipari
5. Cracovia	2. Habanera
6. Urubixaba	3.elper
7. Strategy	4. Peri Peri
8. Rio Bonito	5. Sátrio
9. Panico	6. Magestad
10. Polotão	7. Grandtunol
11. Jurebubutu	8. Guanumbi
12. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17 horas — ("Betting").	9. Illiada
1. Luetaow	10. Arabiana
2. Veludo	11. Negra Maria
3. Alpina	12. Guatapar
4. Brown Boy	13. Indico
5. Cravador	14. Pacalano
6. Winning Post	15. Couznet
7. Jery	16. Haramun
8. Aquila	17. PAREO — 1.500 metros — Grande Premio "Onze de Julho" — Cr\$ 120.000,00 — As 16,20 horas — ("Betting").
9. Javanes	1. Tirolense
10. Exemplo	2. Loretta
11. Choro	
12. Barcelona	
13. Minguiño	
14. Arari	

JOCKEY CLUB STUD BOOK PAULISTA EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietários que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 10 de julho vindouro, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná no ano hípico de 1948-1949, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no recinto do Hipodromo Paulistano, em Cidade Jardim.

São Paulo, 5 de junho de 1950.
CELSON JUNQUEIRA MEIRELLES
Diretor do Stud-Book Paulista em exercício.

O "Correio Paulistano" na liderança do concurso atual de palpites

Com os resultados das últimas carreiras do mês de junho, em Cidade Jardim, ficou sendo a seguinte a classificação dos jornais concorrentes ao Concurso Anual de Palpites instituído pelo Jockey Club de São Paulo:

COL.	CONCORRENTES	PONTOS
1.0	"Correio Paulistano" (Guilherme Godoy)	704
2.0	"O Chicote" (Luis Torres)	702
3.0	Radio Panamericana (Nicolau Chiquet)	701
4.0	"A Gazeta Esportiva"	700
5.0	"O Mundo Esportivo"	698
6.0	"Jockey Club Ilustrado"	692
7.0	"Panfuta"	677
8.0	"Jornal de Notícias"	677
9.0	"Vida Turista"	673
10.0	"Diário de São Paulo"	668
11.0	"A Tribuna"	662
12.0	Radio Excelsior	657
13.0	Radio Cultura	656
14.0	"Diário Comercio e Industria"	655
15.0	Radio Record	652
16.0	"O Dia"	648
17.0	"Folha da Tarde"	647
18.0	"Correio da Noite"	640
19.0	"A Hora"	638
20.0	"Correio Popular"	636
21.0	"Turf e Elegancia"	612
22.0	"Correio da Tarde"	571

A SABATINA GAVEANA

OITO PAREOS VISTOSOS NO CONJUNTO

RIO, 4 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou ontem, à tarde, o seguinte conjunto de oito carreiras para o festival de sábado, na Gavea:	
1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — As 13 horas.	1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,30 horas.
1. Ariró	1. Polaris
2. Hunter	2. Mirante
3. Maneador	3. Betarco
4. Denbiri	4. Incauto
5. Rábula	5. Clarin
6. Helenico	6. Tusca
7. Guiné	7. Hollanda
8. Izarri	8. Afeto
9. Espadarte	9. Antipas
10. Epilogo	10. Rolante
11. Portugal	11. El Alamein
12. Hanibal	12. Jostina
13. Xepur	13. Bertucla
14. PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13,30 horas.	14. Tupiara
1. Polaris	1. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14 horas.
2. Betarco	1. Fra Diavolo
3. Incauto	2. Sambaré
4. Clarin	3. Aléa
5. Tusca	4. Ratnak
6. Hollanda	5. Petrilouco
7. Afeto	6. Lamego
8. Antipas	7. Jaguarão
9. Rolante	8. Solitaria
10. El Alamein	9. Waldorf
11. Jostina	10. Bombo
12. Bertucla	11. Abunan
13. Tupiara	12. Jaguaripe
14. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,35 horas.	13. Maracaju
1. Caoré	14. Rábula
2. Icaro	15. Comendador
3. Hipócrita	16. Brazilian Star
4. Dipcrite	17. Al Arussa
5. Patoas	18. Orslana
6. Carinho	19. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,10 horas — ("Betting").
7. Dona Stella	1. Reuno
8. Comendador	2. Lordship
9. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,10 horas — ("Betting").	3. Impacto
1. Reuno	4. Don Pancho
2. Lordship	5. Loto
3. Impacto	6. Rochester
4. Don Pancho	7. Vis. do Palmar
5. Loto	8. Guama
6. Rochester	9. Normalista
7. Vis. do Palmar	10. Fulano
8. Guama	11. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Festa de gra-

Mon Talisman e Evadne melhor trabalharam na manhã de 2.ª feira

AMBOS BAIXARAM DE 99 OS 1.500 METROS DE AREIA PESADA — OS EXERCÍCIOS

Tiraram prova, na manhã de segunda-feira última, em preparação para as carreiras da semana, os potros Mon Talisman e Evadne, inclusive os potinhos concorrentes ao Grande Premio "Antenor de Lara Campos".

As melhores marcas da manhã foram fornecidas por Mon Talisman, o líder dos três anos e por Evadne, do grupo de águas pluviais, ambas ultimamente importadas.

Ambos baixaram de 99 os 1.500 metros, de areia pesada, agradando em cheio.

Eis a relação dos exercícios registrados:

DELPOS (L. Osorio) — 1.300 mts. em 87";

SUNNY (F. Sobreiro) — 1.000 mts. em 107"5/10;

TERRIVEL (N. Pereira) — 1.300 mts. em 88";

CARTUCHO (J. Nascimento) — 1.500 mts. em 101";

MALAHIR (L. Osorio) — 1.500 mts. em 100";

HEBREU (H. Molina) — 1.500 mts. em 105";

COLON (J. Carvalho) — 1.300 mts. em 79";

ANDARIEGO (O. Reichel) — 1.500 mts. em 101";

PAOODE (J. Taborda) — 1.500 mts. em 103";

PERICAL (L. Osorio) — 1.800 mts. em 100";

ALTO MAR (A. Luca) — 1.300 mts. em 89";

IVRESSE (L. Lobo) — 1.300 mts. em 87";

MAUGE (L. Gonzales) — 1.500 mts. em 100"5/10;

CAROL (J. Taborda) — 1.800 mts. em 102";

ZAZA BONILHA (O. Reichel) — 1.400 mts. em 97";

GAUQU (L. Gonzales) — 1.800 mts. em 104";

NEVER MORE (M. Vallin) — 1.400 mts. em 97";

BYRON (A. Nobrega) — 1.300 mts. em 87";

MON TALISMAN (R. Pacheco) — 1.500 mts. em 96"5/10;

GOOD BOY (L. Gonzales) — 1.500 mts. em 101";

HYDARNES (R. Zamudio) — 1.600 mts. em 110";

SENSAÇÃO (A. Cataldi) — 1.800 mts. em 105";

LITERAL (A. Aliran) — 1.991 mts. em 154".

APRONTOS GAVEANOS

Exercícios da manhã de segunda-feira

RIO, 4 ("Correio") — Em preparação para as carreiras da semana, tiraram prova, na manhã de segunda-feira, os potros da areia da Gavea, os seguintes animais:

Palmeiras (Camara) 1.400 em 90";

Livramento (J. Araujo) 1.000 em 85";

Al Arussa (J. Araujo) 1.400 em 90 3/5";

Panico (Serra) 1.300 em 86";

Mygala (Portinho) 1.400 em 94 3/5";

Istria (Serra) 1.400 em 96";

Kerry (Edio) 1.400 em 92 2/5";

Tuddy (Mesquita) 1.300 em 85 2/5";

Cabafia (Rigoni) 1.400 em 91";

Mediador — (Gerald) 1.600 em 108";

Odon (Marcel) 1.300 em 85";

El Campeador (Itilio) 1.550 em 96 4/5";

Jeffy (Gerald) 1.500 em 97 2/5";

D. José (Tinoco) 1.800 em 105";

Nimrod (Rigoni) 1.300 em 84";

Dulipé (A. Portinho) 1.600 em 107";

Nilgrits (Barbosa) 1.300 em 83 2/5";

Chumbo (Mesquita) 1.300 em 85 2/5";

Jequinhonha (Moreira) 1.500 em 98 2/5";

Corallaco (Araujo) 1.400 em 90";

Taraccon (Torres) 1.000 em 87";

Barcelona (J. Ulião) — 1.300 em 84";

Heremon (lad) 1.400 em 91 4/5";

Luar (Calleri) 1.400 em 91 4/5";

Barqueiro (Brito) 1.000 em 87 2/5";

Foxfox — (Ribas) 1.600 em 103 2/5 suaves;

Molta (J. Costa) 1.000 em 86 2/5";

Chefe (Armando) 1.000 em 85 2/5";

Betraco (Araujo) 1.000 em 85 2/5";

Comtease (lad) 1.300 em 84 2/5";

Salpicada (Domingos) 1.300 em 84";

Portugal (Martins) 1.400 em 95";

La Fleche (Cunha) 1.500 em 97";

Denbiri (Ribeiro) 1.600 em 109";

Intermezzo (Graça) 1.600 em 104 2/5";

Jurupê (Serra) 1.400 em 91";

Marinha (Tinoco) 1.400 em 91";

Helénico (Expedito) 1.600 em 113";

Lumen (Moreno) 1.300 em 88";

Chataleine (Irigoyen) 1.400 em 101 3/5";

Piantra (Araujo) 1.500 em 98 1/5";

Grão Pará (Simões) 1.300 em 85";

Helas (Domingos) 1.600 em 109 3/5";

Os novos na semana

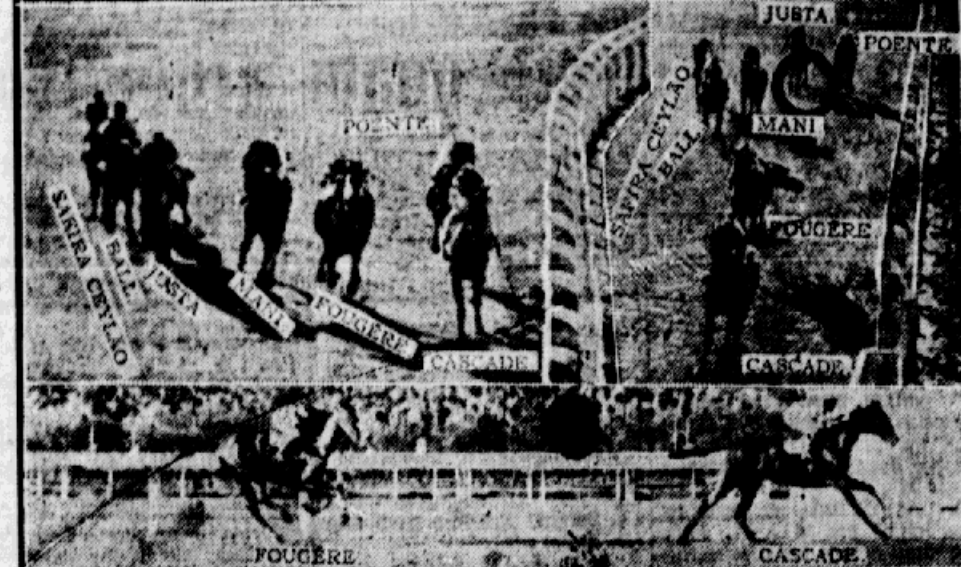
Bonito conjunto hoje em S. Vicente

Sete pareos cheios e equilibrados — Hidra, Sassiado, Francofilo, Ponce de Leon, Dizzi e Monte Cristo na prova principal — Prognósticos do "Correio Paulistano"

S. VICENTE, 4 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente promoveu amanhã, à tarde, em seu hipodromo paulista, mais um festival fadado a inteiro sucesso.	
O programa das carreiras de amanhã está muito bem formado, com pareos cheios e equilibrados e em condições de oferecer disputas renhidas e interessantes.	
A prova de maior importância da tarde é o "handicap" livre, para animais nacionais e estrangeiros, em 1.500 metros e 10 mil cruzeiros ao ganhador, devendo sair à pista os indígenas Hidra, Sassiado, Cabotino e Ponce de Leon e os platinos Francofilo, Dizzi e Monte Cristo.	
O programa das carreiras de amanhã está muito bem formado, com pareos cheios e equilibrados e em condições de oferecer disputas renhidas e interessantes.	
A prova de maior importância da tarde é o "handicap" livre, para animais nacionais e estrangeiros, em 1.500 metros e 10 mil cruzeiros ao ganhador, devendo sair à pista os indígenas Hidra, Sassiado, Cabotino e Ponce de Leon e os platinos Francofilo, Dizzi e Monte Cristo.	
1. Graudelia	2. Dehassi
3. Baby Hampton	4. Pandemonio
5. Gogol	6. Rabino
7. PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 13,40 horas.	8. PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 13,40 horas.
1. Bison	2. Vulcano
3. Calgara	4. Já Sei
5. Day	6. Tolia
7. Lavinia	8. PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 14,20 horas.
1. Rigmach	2. Relancia
3. Triângulo	4. Reprise
5. Disca	6. Pampelo
7. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 15 horas.	8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 15 horas.
1. Ouro Fino	2. Fico Stars

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SAO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GRAUDELIA	B. HAMPTON	RABINO
BISON	J. SEI	LAVINIA
RIGMACH	RELANCIA	REPRIS
DILUVIO	HIDALGO	OCAR
MURCIA	SILFANIL	COQUETEL
DIZZI	HIDRA	P. DE LEON
FRANCO	C. CHISPA	RESERVISTA



A VITÓRIA DE CASCADE NO G. P. "JOÃO CECILIO FERREZ" — A potranca Cascade, tida como um dos valores da geração entrada nos 3 anos, respondeu à fama, dominando, logrando a sua primeira vitória clássica. Nas fotos, fases do G. P. João Cecilio Ferraz — À esquerda, em cima, a grande carreira nos primeiros metros da reta, já com Cascade e Fougere nos postos de honra; à direita, a chegada, vista de frente, e, em baixo, a chegada vista de lado podendo-se observar como foi fácil o sucesso da filha de Shah Reekh.

LUZEIRO GANHANDO FORMA

61" para o último quilometro, vindo dos 2.400 metros, registrou o "crack" uruguaio

RIO, 4 ("Correio") — Excelente corredor em Maron, onde poucas vezes perdeu, o uruguaio Luzero perfilou-se como adversário dos mais sérios das grandes competições em que está inscrito na Gavea, a serem efetuadas em breve.

A estreia do filho de Latero dar-se-á no "16 de Julho", e para esse primeiro compromisso, vem ele sendo preparado.

Na semana passada, Luzero fez partidas na areia e na grama, tendo no domingo procedido a uma passada em 2.400 metros.

ACEITAMOS ESCRITAS AVULSAS

PROCURAR CONTADORES:

HELIO: RUA AGATA, 42 FONE: 7-5786

ELPIDIO: RUA PIRES DA MOTA, 456 FONE: 7-5647

CRUZ MONTIEL CONFIRMOU SUA CLASSE

Facil a vitória do filho de Fox Cub no Grande Premio "São Francisco Xavier"

RIO, 4 ("Correio") — Era grande a expectativa em torno do G. P. "São Francisco Xavier", um dos pares de seleção para o G. P. "Brasil", a ser disputado em agosto. Por isso, foi grande a assistência que compareceu domingo ao hipódromo da Gavea, atraída pela importância da prova e pela estreia de Cruz Montiel e Salamelec, os dois "cracks" argentinos trazidos para o "espectáculo". E não ficaram decepcionados os carteristas, porquanto os 2.400 metros ofereceram uma disputa movimentada e interessante, que se resolveu por um fácil triunfo de Cruz Montiel, o

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Resultados de anteontem e jogos de hoje

Realizou-se anteontem, à noite, a segunda etapa do retorno do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto.

CORINTHIANS 71 x TIETE 27

Na quadra do Parque São Jorge, preliaram Corinthianos e Tietê. O líder e invicto não encontrou dificuldades para abater o seu adversário, pela arrasadora contagem de 71 a 27.

Já no primeiro tempo, o Corinthians estava com grande vantagem no marcador (23 a 7).

FLORESTA 34 x SIRIO 30

A partida travada na quadra florestina foi mais equilibrada uma vez que o adversário venceu por duas cestas de vantagem (34 a 30).

A turma do Sirio, que perdía na fase inicial por 18 a 11, lutou com fibra e tudo fez para derrotar o seu real adversário. Todavia, este tem mais classe e soube impor-se.

As turmas e encadeamentos:

FLORESTA — Brasil 2, Alexandre 3, Nilo 3, Paulo 12, Pedroca, Tieppinho 2, Aldo 5 e Rangel 2.

SIRIO — Artur 2, Alberto 3, Timbo 3, Nuchim 10, Ford 12, Maciel e Enzo. Arbitram Souza Andrade e Laercio Costa. Anotou Rubens Suopco, cronometrista.

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944.

SEDE EM PARAGUÁ PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO		
	Cr\$	Cr\$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	3.913.836,50	
Em depósito no Banco do Brasil	5.991.674,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	439.911,60	10.355.422,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos Hipotecários	145.478,00	
Títulos descontados	15.145.040,20	
Correspondentes no País	147.585,60	
Outros créditos	19.656,40	15.457.764,20
Imóveis		198.873,90
Títulos e valores mobiliários		
O.B.G. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOEDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	64.037,60	
Material de expediente	20.000,00	84.037,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	503.087,60	
Impostos	29.946,00	533.033,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	325.478,00	
Títulos a receber de C/Alcila	998.206,80	1.323.684,80
	Cr\$	27.922.816,90

p. p. Maria Almeida Gobbi — Diretor-Superintendente
Ulisses Gobbi — Diretor-Presidente
Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor-Secretário

Paraguá Paulista, 30 de junho de 1950

A. A. Araújo — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	
a Provisão do selo	17.437,80
a Despesas Gerais	84.810,10
a Juros pagos	501.005,10
a Juros e Empréstimos Passivos	36.884,80
a Ordenações	124.700,00
a Material de Expediente	15.671,50
a Seguros	1.099,80
a Juros Recebidos	
a Comissões	
a Descontos	
a Aluguéis	
Pelo lucro líquido verificado neste semestre	142.386,10
	923.965,20

Paraguá Paulista, 30 de junho de 1950

p. p. Maria Almeida Gobbi — Diretor-Superintendente
Ulisses Gobbi — Diretor-Presidente

Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor-Secretário
A. A. Araújo — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Relatório enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

As quotas municipais do Fundo Rodoviário

Se a textos legais devemos a atual expansão, que se nota em todo o país, da mentalidade rodoviária inaugurada no Brasil pelo insigne presidente Washington Luís, tais textos são a "Lei Joppert", isto é, o decreto-lei resultante da iniciativa do Ministério da Viação do governo Linhares, e a lei que, já em regime constitucional, consolidou suas disposições, modificando-as nalguns pontos. Desse tratado resultou a reorganização dos departamentos estaduais de Estradas de Rodagem, que passaram a ser encimados por um Conselho Rodoviário de caráter técnico, e não político. Deve-se ao último Conselho, presidido pelo engenheiro Caio Luis Pereira de Sousa — ele próprio um entusiasta das estradas de rodagem, como seu ilustre pai — a firme execução do plano rodoviário do Estado, com as magníficas radiais e tranversais que estão recortando o território paulista de ponta a ponta.

Dos mesmos textos legais resultou a instituição do Fundo Rodoviário Nacional e a sua distribuição à União, aos Estados e aos municípios, na proporção, respectivamente, de 60, 28 e 12%. Aos municípios, que são os mais numerosos, toca a menor parte. Mas a situação, como ontem frisamos, tende a melhorar: — pelo projeto Eunápio de Queiroz, que está correndo na Câmara Federal, o Fundo Rodoviário será reforçado em sua arrecadação, aumentando por conseguinte as quotas tanto federal como estaduais e municipais. E há, na Assembleia Legislativa do Estado, um projeto apresentado pelo ex-presidente do C. R. E., o deputado Caio Luis Pereira de Sousa, que visa a trazer maiores recursos aos municípios. Estes poderão, se aprovado o projeto, dar pleno desenvolvimento às suas redes rodoviárias, contando com ampla assistência da Divisão de Assistência aos Municípios.

Eis dois projetos — um federal, outro estadual — que interessam às comunas. Acompanhem-nos estas, portanto, com a necessária atenção.

POR FALTA DE NUMERO DEIXOU DE REALIZAR A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 4 (Da Sucursal) — Causou surpresa o fato de não ter comparecido hoje número regular de vereadores, deixando, assim, pela primeira vez, de se realizar a sessão extraordinária da Câmara Municipal, convocada para dar andamento a numerosas assuntos acumulados em pauta.

A chamada foi feita 40 minutos após a hora regimental, e, assim mesmo, somente 13 edis responderam. O presidente convocou a edilidade para a sessão ordinária de depois de amanhã, quinta-feira.

O vereador que não responderam à chamada somente começaram a aparecer por volta das 15 horas.

Como se vê, o desinteresse habitual na Assembleia Legislativa e até na Câmara dos Deputados, está-se propagando à Câmara Municipal de Santos. A vereança anda muito preocupada com a política. Muitos dos atuais edis vão-se candidatar a deputados e daí o seu desinteresse pelos debates da municipalidade.

NOTÍCIAS FORENSES

O dr. Alvaro Martiniano de Azevedo, juiz substituto em exercício na 1.ª vara criminal desta comarca, proferiu as seguintes sentenças: condenando Alfredo Vilanova Junior, por estelionato, a um ano de detenção e multa de Cr\$ 1.000,00, concedendo-lhe o "sursis"; absolven-

do no mesmo processo Argemiro Gomes Berthier. Condenando Selad Bechior, por crime de dano, a pagar a multa de Cr\$ 3.600,00. Condenando João Lotimiro da Silva e Hermes Mota, por concussão, a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00. Julgando prejudicada a ordem de "habeas-corpus" requerida a favor de Raimundo Evangelista. Absolvendo Atalide do Amaral, denunciado como incurso no artigo 129 do Código Penal.

APELAÇÃO DE SENTENÇAS

Pelo dr. Ataíde Gilson Paraíba, juiz substituto em exercício na 3.ª vara criminal, foram recebidas as apelações interpostas pelas Ministério Público contra os réus Agenor Reis Vasconcelos, Augusto Bueno Moraes, Maria de Lurdes Bernardes e Maria Eneida Barreto, julgadas e absolvidas pelo Tribunal Popular da comarca, e incurso no artigo 121 do Código Penal (homícidio).

FALECIMENTOS

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu ontem, tendo sido sepultado hoje no cemitério do Sabão, o sr. Antonio Pereira Lopes, o qual deixou viúva d. Maria de Almeida e vários filhos. O feretro saiu da residência do extinto, à rua Brás Cubas, 198.

Realizou-se ontem no cemitério do Paquetá o sepultamento do sr. Simon Mateus Gonzalez, antigo negociante nesta praça, falecido domingo último. O extinto, que residia à av. Ana Costa, 434, deixou viúva sra. Maria Madalena Mateus e vários filhos e netos.

Em sua residência, à rua General Camará, 369, faleceu anteontem, o sr. João Ometreiro da Silva, antigo comerciante, casado com a sra. Maria Narduzzi Monteiro, deixando filhos e netos. O sepultamento realizou-se ontem no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Assistência Vicentina aos Mendigos

Comunicam-nos:

A Assistência Vicentina aos Mendigos mantém em sua sede um ambulatório para atender aos pobres que recorrem, distribuindo-lhes também, dentro de suas possibilidades, os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte — distribuir-lhes preparados médicos — a Assistência pede a generosa população de São Paulo, medicamentosa, que não mais utilize a classe médica, nem favorecendo extraordinariamente este ato objetivo, enviando-lhe inúmeras amostras gratuitas, assim como, muitos são os laboratórios que lhe enviam periodicamente amostras hospitalares de seus produtos.

Durante o mês de junho último, foram atendidos no ambulatório da Assistência, 104 pobres aos quais foram fornecidos 144 medicamentos dum valor aproximado de Cr\$ 2.400,00 e, também, foram feitas 17 radioscopias. A Assistência vive de esmola. É um dever de todos ampará-la.

As pessoas que desejarem inscrever-se como seus contribuintes mensais, ou adquirir uma lembrança artística do Ano Santo de 1950, poderão dirigir-se à sua sede, à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou pelo telefone 51-7413.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as matrículas para novos cursos de Enfermagem do Lar, a funcionar um no período da manhã (de 9 às 11 horas) e outro no da tarde (de 15 às 17 horas), com a duração de 6 meses. As aulas teóricas serão às segundas, quartas e sextas-feiras.

Horário para matrículas: 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Informações, telefone: 4-4468.

Excursão à Republica Argentina

O Clube Amigos da América iniciou as inscrições para a próxima excursão à Republica Argentina.

A viagem será feita em avião Douglas DC-4, para 44 passageiros.

Cada inscrito terá direito à viagem de ida e volta, sob um programa dos mais promissores para uma excursão desta espécie.

A viagem está marcada para 20 de agosto.

Departamento Estadual do Trabalho

Deve comparecer no Departamento Estadual do Trabalho (Serviços do Interior, à rua Barão de Itapetininga, 88) o sr. Mario Dias Gonçalves,

Faleceu ontem, tendo sido sepultado hoje no cemitério do Sabão, o sr. Antonio Pereira Lopes, o qual deixou viúva d. Maria de Almeida e vários filhos. O feretro saiu da residência do extinto, à rua Brás Cubas, 198.

Realizou-se ontem no cemitério do Paquetá o sepultamento do sr. Simon Mateus Gonzalez, antigo negociante nesta praça, falecido domingo último. O extinto, que residia à av. Ana Costa, 434, deixou viúva sra. Maria Madalena Mateus e vários filhos e netos.

Em sua residência, à rua General Camará, 369, faleceu anteontem, o sr. João Ometreiro da Silva, antigo comerciante, casado com a sra. Maria Narduzzi Monteiro, deixando filhos e netos. O sepultamento realizou-se ontem no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

Faleceu repentinamente, ontem à noite, em sua residência, à rua Guararapes, 18, o dr. Armando Carneiro da Cunha, antigo e estimado funcionário da Alfândega de Santos, casado com d. Judite Teófilo Carneiro da Cunha, deixando vários filhos. O sepultamento realizou-se hoje à tarde, no cemitério do Paquetá.

ILKA FERREIRA

VOLTA TRIUNFANTE

A partir de hoje — às duas e meia da tarde — para o encantamento de suas incontáveis fãs, ILKA FERREIRA regressa aos microfones famosos da



2ª uma voz amada em seu lar

Ao lado de ODAIR MARZANO e o grande elenco de primeira linha de PRA-5, interpretando o primeiro capítulo

— de —

"Flôr da Rua"

Mais uma enternecedora novela de NARA NAVARRO

HOJE

e todas às 2.as,

4.as e 6.as feiras,

às 14,30 horas

— NO —

ODAIR MARZANO

NARA NAVAR

